



Calçadas novas - O entorno do Centro Esportivo da Mooca ganhou calçada nova, de piso antiderrapante e que facilita o escoamento da água da chuva. No ano, foram trocados 5.000 m2 de calçadas. Foram construídas também 120 rampas para facilitar o acesso de deficientes.



■ Para amantes de bike

A Mooca ganhou a primeira pista oficial de bicicross da cidade, na Radial Leste. A pista tem 353m de extensão e é cercada por uma área verde de 10.500 metros quadrados.



Prática de cidadania - O Núcleo de Cidadania da Mooca é um lugar onde pessoas em vulnerabilidade social podem aprender paisagismo, reciclagem de materiais e urbanismo, entre outras coisas. Lá, com professores especializados, é possível ter uma nova profissão.



Durante o ano, a fiscalização não parou. Bares e restaurantes sem licença de funcionamento foram fechados e produtos piratas foram apreendidos. As operações de combate à publicidade irregular tiraram 250 outdoors das ruas.



A Um novo hosque

O terreno que pertence à Esso, na rua Dianópolis, vem sendo descontaminado desde 2004. A Subprefeitura quer transformá-lo em bosque.



As 50 parcerias assinadas com empresas e associações garantiram, para as praças do bairro, a melhoria do paisagismo, manutenção e reformas como a da praça Eulógio Emílio Martinez (foto).



Museu a céu aberto

A Mooca ganhou um museu a céu aberto, o Jardim das Esculturas. O espaço, em frente ao prédio da Subprefeitura, na rua Taquari, abriga 11 esculturas de artistas plásticos.

Informação à comunidade



BALANÇO 2006

Boletim da Subprefeitura

Dezembro de 2006

Um ano de muita transformação

Praças devolvidas à população, ruas recapeadas e fiscalização intensa: foi um ano intenso

ano de 2006 foi de muitas transformações nos seis distritos da Subprefeitura da Mooca. Em todas as áreas: infra-estrutura, serviços públicos, fiscalização, ambiente e, especialmente, na recuperação de áreas públicas. Mais de 16 mil m2 ocupados de maneira indevida foram devolvidos à população. Áreas como o largo da Concórdia, a praça Agente Cícero e o largo do Pari, que finalmente deixará de ser o Largo do Coco. Acompanhe um pouco do que foi feito em nossa região no ano.



Ouem te viu. auem te vê

O largo da Concórdia era um lugar sujo, tomado por ambulantes, onde quase não se podia andar (foto menor). Com a reforma feita em parceria com a Associação dos Lojistas do Brás, ganhou canteiros, paisagismo piso e banheiros públicos.



▲ Sem cocos - Durante muito tempo o largo do Pari foi conhecido como o largo do Coco, por causa das dezenas de caminhões que paravam ali para descarregar coco vindo do Nordeste. Ele está em reforma e será devolvido à população como uma praça cheia de jardins e árvores.

Rua aiardinad

A rua Jumana, que é uma das mais largas da cidade, com 23,7 metros, ganhou canteiro central todo ajardinado. Além de ficar visualmente bonita, melhorou a organização do trânsito.



Asfalto novo

Em 2006, nove ruas e avenidas importantes da região foram recapeadas. Vias como a rua Oriente e a avenida Paes de Barros (foto). Foram 113 mil m2 de asfalto novo.







